

Indústrias se articulam para suprir metrô

Otávio Veríssimo

Com o objetivo de promover a aproximação entre as empresas locais e o Consórcio Brasmetrô, responsável pela construção do metrô de superfície que ligará o Plano Piloto a Samambaia, foi criado, quarta-feira passada, na Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), o Núcleo de Articulação Indústria/Metrô. Composto por 12 membros que representam os sindicatos filiados à Fibra e coordenado pelo vice-presidente da instituição, Vilmondes Gomes da Silva, o Núcleo simboliza os primeiros passos no sentido de criar condições favoráveis ao cumprimento da cláusula contratual que estabelece prioridade para as empresas locais no que se refere ao fornecimento de bens e serviços necessários à execução da obra e é fruto de contatos mantidos com o secretário de Obras Públicas, José Roberto Arruda.

O Núcleo de Articulação deverá ser instalado oficialmente até o final do mês, em solenidade que contará com a presença do governador Joaquim Roriz. "Nossa intenção é que todos os setores da economia que possam participar da obra sejam canalizados ao serviço" explica o presidente da Fibra, Antônio Fábio Ribeiro. "As atividades econômicas em geral serão beneficiadas pela obra, na medida em que o Governo do Distrito Federal demandará serviços de toda natureza às indústrias de pequeno porte para atendê-las. Além disso, o consórcio de empresas que ganhou a concorrência, por sua vez, trabalhará com as empresas locais no atendimento dos serviços intermediários, especialmente os setores de metalurgia, informática, construção civil e os setores a ela ligados".

Segundo Antônio Fábio, a importância e alcance da obra do metrô não está relacionada apenas com a geração de dez ou 12 mil empregos diretos no Distrito Federal. "O mais importante será a generalização das atividades produtivas que serão desencadeadas pela obra e de um serviço de melhor qualidade para uma comunidade que tende a tornar-se cada vez mais exigente", explica.

Desenvolvimento — De acordo com a análise do presidente da Fibra, o início das obras do

ARQUIVO



Antônio Fábio: "O metrô contribuirá no combate à recessão no DF"

metrô contribuirá decisivamente para combater a recessão no Distrito Federal e que impõe uma taxa de desemprego da ordem de dez por cento da população economicamente ativa. "A nova modalidade de transporte abrirá, adicionalmente, inúmeras oportunidades comerciais", menciona. "As 33 estações do metrô serão minishoppings que irão incorporar redes variadas de comércio e, através delas, as micros e pequenas empresas comerciais e industriais terão maiores espaços para comercializar seus serviços".

Antônio Fábio também destaca a relação custo-benefício, elemento preponderante na análise de todo investimento. No que se refere ao custo, afirma que a obra do metrô do Distrito Federal terá um dos custos mais baratos do mundo e justifica: "O trajeto da linha se dará inteiramente sobre o patrimônio público, não havendo, portanto, obstáculos quanto à desapropriação de terrenos. Além disso, as escavações a céu aberto reduzirão despesas".

Outro dado considerado na análise feita pelo presidente da Fibra é o fato de que o investimento necessário para a construção do metrô é equivalente aos

gastos necessários para formação de uma frota de três mil ônibus — número estimado para dotar Brasília de um sistema de transporte coletivo eficiente. O metrô, porém, tem a vantagem de, dispondo de uma adequada manutenção de sua estrutura, durar para sempre enquanto a vida útil da frota de ônibus seria de aproximadamente sete anos.

Urbanismo — No rol dos benefícios que a obra trará consta que, além do papel de ordenador do crescimento econômico, o metrô será de fundamental importância para a estruturação urbana ao dotar o Distrito Federal de uma infra-estrutura de locomoção rápida. "A melhoria de um serviço tão essencial à população, como é o transporte coletivo, contribuirá para a elevação do nível geral da qualidade de vida de 1,5 milhão de pessoas do Plano Piloto, Guará, Taguatinga, Ceilândia e Samambaia", diz Antônio Fábio. "Os benefícios trazidos sob o aspecto de segurança, conforto e economia de tempo são incalculáveis. O tempo médio que um trabalhador gasta para se deslocar até o local de trabalho será reduzido em mais de 15 por cento", completa.